

Do Declínio ao Sucesso: Análise do Futebol Profissional, a Ascensão Futebolística nos Campeonatos Amadores no Estado do Amazonas

ALEXANDRE ALFAIA DA SILVA

*Docente/ Centro Universitário FAMETRO
Manaus, AM, Brasil*

ANDREY GIL CABRAL BRANDÃO

*Docente/ Centro Universitário FAMETRO
Manaus, AM, Brasil*

M^sC JAQUELINE MONIQUE MARINHO DA SILVA

*Professora da Secretaria Municipal de Educação
Manaus, AM, Brasil*

M^sC ALUISIO AVELINO PINTO

*Docente/ Centro Universitário FAMETRO
Manaus, AM, Brasil*

Abstract

In this article we seek to present and analyze clearly and succinctly about the growth of the context of amateur players with the decline of professional soccer referring to the state of Amazonas. In terms of local Amazonian soccer, it can be seen that soccer in the state of Amazonas does not have a national projection, seen as other clubs, and so we can highlight that investments in the sport, the planning and better discernment of the directors in seeking support and visibility make such projection unfeasible. The fall of the professional sport came from consecutive defeats, relegations, and, along with this, falling into popular disgust, thus leading to the end of an era. Having as a reference ethnographic historical background at the time of the Belle Époque, the Englishmen who worked here helped to spread the sport of soccer during this phase of the capital's growth. The article was based on research of articles, magazines, and equivalent newspapers from the 1950s to 2022. Since there were not many articles published with reference to the proposed theme or methodological content published with references to Amazonian soccer. It is hoped that the article will contribute to future research for undergraduate, graduate, master's and doctoral students, thus respecting the proposed guidelines and standards

Key words: Soccer, Amazonas, Amateur, Professional.

1-INTRODUÇÃO

É possível afirmar que no Brasil haja alguém quem não goste de futebol, mas, é fato que é impossível não se ouvir falar sobre o assunto numa segunda feira de manhã a caminho do trabalho em algum bar com os amigos. No Amazonas não é diferente, a influência desse esporte ascende à esperança e a paixão em milhares de nortistas que passam esse amor por esse esporte de geração a geração. Quem não se lembra também, com saudade, dos jogos com desfiles de carros pelas ruas da cidade nas manhãs de domingo conclamando os torcedores a irem ver seu time jogar? As bandeiras dos clubes começavam a tremular bem cedo e à tarde, depois do meio-dia, o movimento dos desportistas a caminho do Parque ou da Colina era uma festa (ZAMITH 2008: 180).

O futebol nasce com cada um, seja através das mídias ou por influência de familiares, sendo assim, somos induzidos desde crianças a gostarmos desse esporte. Talvez seja o único momento em que, o maior dos humildes fica no mesmo nível do mais favorecido, domado por tamanha emoção, por pelo menos noventa minutos. Os torcedores podem ser de times diferentes, mas o amor pelos seus clubes os une pelo mesmo propósito (LEVER, 1983).

Dentro do mais teórico e distante analista desse esporte e do mais engravatado cartola, existe um menino pulando na arquibancada (VERÍSSIMO, 2010: 25). Assim, quando tratamos do assunto é preciso compreendê-lo como parte da sociedade, pois como o carnaval, a arte, a música e a religião, que são característicos de cada região, o futebol é uma manifestação cultural construída através dos tempos por nossa sociedade (RINALDI, 2000). O futebol é um esporte midiático que mobiliza milhares de pessoas ao redor do mundo onde encontra-se em constante transformação e ao longo dos anos modificou bastante a forma de se jogar devido a muitos estudos na área, como os de (GRECO, 2006). É preciso haver certo cuidado, pois de acordo com (PIRIS 1994) o fator “idade” é dos motivos de uma transição traumática do amadorismo sorridente para a responsabilidade do profissional.

Antes de falarmos sobre o esporte no Amazonas, é importante salientar sobre a falta de pesquisas acadêmicas locais sobre o assunto. Trabalhos de memorialistas como Baú Velho de Carlos Zamith publicado em 2008 retratam sobre o assunto. Na “Paris dos Trópicos” em meados do fim do século XIX, o então governador Eduardo Ribeiro realizou diversas obras transformando a então “aldeia” em uma cidade e envolvendo ingleses nesses negócios que fomentavam a economia local. Dentre esses negócios estavam a construção do porto flutuante, primeiras linhas de bonde, energia elétrica, dentre outros. A partir daí nascia o futebol em Manaus, com envolvimento dos ingleses (FADEL, 2014).

É de grande importância também ressaltar que, no futebol, formar novos atletas é fundamental para o clube, pois abre grandes oportunidades financeiras para o mesmo. Ter um atleta que possa render financeiramente ao clube é tão importante, que buscas são feitas em times amadores ou clubes de menor expressão tudo para reforçar sua base e garantir um bom aporte financeiro no futuro. Apesar de tal formação ter um papel social e econômico muito importante, o futebol de base foi deixado de lado enquanto o foco no esporte profissional ganhou ainda mais destaque (SILVA, 2008). Toda essa questão só começou a ter novos rumos em 1998 com a lei n° 9.615 (*Lei Pelé*) em 2003 com a Lei 10.672 que alterou a lei Pelé e avançou a questão do clube formador (Brasil, 1998).

No que se diz respeito ao futebol profissional e amador, buscamos objetivar diferentes realidades desse esporte no estado do Amazonas, mostrar como a realidade pode ser diferentes para ambos.

2-METODOLOGIA

Essa pesquisa se caracteriza como revisão bibliográfica, segundo (GIL,2019) a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Usamos também como complemento, a pesquisa documental, pois, tal pesquisa busca elementos históricos da sociedade e foram documentadas em jornais e livros da época descrita. A análise documental é pouco utilizada, até mesmo em pesquisas na área da educação. Este tipo de pesquisa serve como apoio e base para outros tipos de pesquisas (LÜDKE,1986). O

fator determinante para a escolha dessas modalidades de pesquisa se deu, devido ao contexto da pandemia COVID – 19, vivenciado durante os anos de 2019, 2020 e 2021. Impossibilitando assim todo e qualquer outro tipo contato necessário para executar outras modalidades de pesquisa, como de campo ou laboratorial por exemplo.

No que se referem à plataformas, foram utilizadas: Google Acadêmico, Revistas, livros Digitais e Portais de notícias como “Globo Esporte, Jornal Acrítica e G1 Amazonas”. Foram utilizados como critérios de inclusão e foram escolhidos materiais de pesquisa datados a partir de 1950.

Voltando ao contexto da pandemia COVID – 19, vale ressaltar que esta pesquisa não foi submetida ao comitê de ética em pesquisa, conforme cita a resolução 466/12 de (PADILHA,2012), visto que não houve pesquisa ou quaisquer levantamentos de dados envolvendo qualquer tipo de contato com seres humanos.

3 – RESULTADOS

Quadro 01 – Revistas em geral sobre o futebol amador.

REPORTAGENS E TEMAS	AUTOR	ANO DE PUBLICAÇÃO	REVISTAS
Futebol amador: História, memória e patrimonialização.	Raphael Rajão Ribeiro.	2017	XXIX - Simpósio Nacional de História
Os motivos que levaram jogadores de futebol amador a abandonarem a carreira de jogador profissional.	Paulo Roberto Trombini Amaral. Et.al.	Dezembro, 2007	Digital – Buenos Aires nº 115
Entre campos e cantos: para uma sociologia do futebol amador	Lívio Rodrigues Gomes	Abril 2013	Repositório Institucional Universidade Federal de Minas Gerais. 2018
Futebol e festejos no espaço de representação do futebol amador amazonense	Fernando R. G. Campos	07/2010	Geo Textos, vol. 6, n. 1, jul. 2010. F. Campos 141-159

Fonte: Elaborado pelos autores

O processo de crescimento de competições amadoras no estado do Amazonas se dá principalmente por uma questão social, dadas as circunstâncias econômicas do estado e popularização do esporte entre a classe mais baixa, o futebol nos bairros está cada vez mais se difundindo. O fato de se concorrer a uma premiação por mais baixo o valor que seja, transforma e aguça o desejo e vontade da sociedade que ali está envolvida, vale ressaltar que uma grande competição de “peladas” organizada por uma emissora de tv local, ajuda a popularizar e divulgar ainda mais essa forma de competição (CAMPOS, 2010).

Quadro 02 – Revista em geral sobre o futebol profissional.

REPORTAGENS E TEMA	AUTOR	ANO DE PUBLICAÇÃO	REVISTAS
O que explica a propensão ao endividamento dos jogadores profissionais de futebol?	Silva. De Jesus B.T et.al	Abril/2020	Revista Mineira de Contabilidade, v. 21, n. 1, art. 5, p. 56-6
O caminho “não tão promissor” de formação futebolística dos alunos/atletas	Morais, P. H. N., Balzano, O. N., Silva, G. F. da, & Munsberg, J. A. S	09/05/2021	RBFF - Revista Brasileira De Futsal E Futebol. Vol 12- 50.
Translado Turístico Futebolístico :notas sobre a profissionalização no futebol no Amazonas (década de 1960)	Edson Lima. Et.al	2014	Somanlu, ano 14, n. 1, jan./jun. 2014

Fonte: Elaborado pelos autores

Com o passar dos anos, o futebol profissional no estado do Amazonas veio caindo na aprovação popular, o fato de se passar muito tempo sem disputar uma competição a nível nacional fez com que a população amazonense migrasse sua torcida para outros times do Brasil, principalmente times da região sudeste onde há um investimento muito alto e títulos até de expressões internacionais. Não poder sentir a alegria de títulos expressivos fez cada vez mais com que o povo nortista deixasse de acompanhar os times locais, sem um público grande e sem patrocinadores o decaimento dos clubes locais caiu tanto ao ponto de não mais participarem de competições nacionais. Nos últimos cinco anos, o estado voltou a ver times em disputas nacionais com os times do *Manaus FC* e *Amazonas FC* ambos da capital (Jornal A Crítica, 20/10/1966)

4-DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos, vimos que a prática esportiva do futebol vem sido analisada por décadas desde os tempos da Belle Époque e também de formas teóricas e sucintas relatadas com o passar do tempo. Embora se tenha um acervo literário grande sobre a inclusão do futebol com a relevância do profissionalismo, a ainda poucos estudos que demonstram a importância dos treinamentos amadores que se dá em times de base principalmente correlacionado ao futebol no Amazonas. Mesmo encontrando-se em fase de investigação, muitos deles aqui citados distinguem essa característica futebolistas.

Dos artigos e livros que aqui foram mencionados, podemos citar que muitos dos estudos antropológicos tiveram sua grande importância na construção deste trabalho. Assim como (SALDANHA,2002), explica que quando é valorizado a capacidade individual do jogador, poderá ser escolhido e assim poderá proceder da melhor forma para interação no ramo do futebol. Pois do mesmo modo a implementação desses artigos trouxeram riquezas na construção deste trabalho.

5-CONCLUSÃO

Sabemos que o futebol com o passar do tempo, teve suas mudanças em relação ao que chamamos de talentos nos dias atuais. O futebol em si é uma extensão da paixão do torcedor ao jogador que é transmitido por suas habilidades em quadra e ao mesmo tempo recebida com uma reciprocidade no momento do gol. Podemos analisar que todo esse fervor vem de anos de prática e com embasamentos obtidos na fase da carreira do jogador amador. Como foi dito, o jogador necessita de um conhecimento específico para seu crescimento e uma base futebolística pra chegar no seu ponto ideal, que é ser um atleta profissional. No Amazonas as categorias de base tendem a ter esse tipo de método, e consecutivamente tornando o hábil para futuras peneiras. Sabe-se que, é preciso que haja investimento para que o esporte local possa concorrer junto a outros estados do país, patrocínios públicos e privados tornariam tal competitividade “justa” e também se faz importante ressaltar que é de suma importância que um planejamento desde a base seja feito. Sendo assim fácil o reconhecimento do futuro atleta nos times de grande nação, mostrando todo o seu potencial obtido no decorrer dos anos.

BIBLIOGRAFIA

1. AMARAL, Paulo Roberto Trombini; THIENGO, Carlos Rogério; OLIVEIRA, Flávio Ismael da Silva. Os motivos que levaram jogadores de futebol amador a abandonarem a carreira de jogador profissional. *Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital*, v. 12, p. 115, 2007.
2. AS 500 maiores empresas do Brasil. *Conjuntura Econômica*. Rio de Janeiro. v.38, n. 9, set.1984. Edição Especial.
3. BRASIL. (1998). Lei nº 9.615, de 24 de Março de 1998. *Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências*. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 de Março de 1998. Seção 1, p. 1.
4. CAMPOS, Fernando Rosseto Gallego. Futebol e festejos no espaço de representação do futebol amador amazonense. *GeoTextos*, 2010.
5. Coluna esportiva Pé na Bola do Jornal A Crítica, de 1966-70.
6. DE JESUS SILVA, Thiago Bruno; DE SOUSA, Allison Manoel; RENGEL, Rodrigo. O QUE EXPLICA A PROPENSAO AO ENDIVIDAMENTO DOS JOGADORES PROFISSIONAIS DE FUTEBOL?. *Revista Mineira de Contabilidade*, v. 21, n. 1, p. 56-68, 2020.
7. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 2. ed. SP: Atlas, 1991.
8. GOMES, Lívio Rodrigues. Entre campos e cantos: para uma sociologia do futebol amador. 2013.
9. GRECO. Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos, 2006.
10. LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. *Metodologia do Trabalho Científico*. SP: Atlas, 1992.
11. LEVER J. A. Loucura do Futebol. Rio de Janeiro: Record, 1983
12. LIMA, Edson Victor. "TRANSLADO TURÍSTICO FUTEBOLÍSTICO": notas sobre a profissionalização no futebol no Amazonas (década de 1960). *Somanlu: Revista de Estudos Amazônicos*, v. 14, n. 1, p. 81-97, 2014.
13. MORAIS, P. H. N., Balzano, O. N., Silva, G. F. da, & Munsberg, J. A. S. (2021). O caminho "não tão promissor de formação futebolística dos alunos/atletas. *RBFF - Revista Brasileira De Futsal E Futebol*, 12(50), 526-539. Recuperado de
14. PIRES, J. G. O viver de ontem e de hoje do jogador de futebol profissional: o caso da cidade de Bauru. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Metodista de Piracicaba: Piracicaba, 1994.
15. RIBEIRO, Raphael Rajão. Futebol amador: História, memória e patrimonialização. Simpósio nacional de história, p. 1-17, 2017.
16. RINALDI. [Futebol: manifestação cultural e ideologização](#), 2000.
17. RODRIGO F. Futebol e torcedores em Manaus (AM): breve digressão e etnografia multissituada em "clima" de Copa do Mundo na cidade. 2014.
18. RUIZ, João Álvaro. *Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos*. 4. ed. SP: Atlas, 1996.
19. SALDANHA, J. A. Copa de 82 por João Saldanha. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
20. SÃO PAULO. (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. *Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente*. In: *Entendendo o meio ambiente*. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>. Acesso em : 8 mar.1999.
21. SILVA, D. A. S (2008) *Evolução Histórica da Legislação Esportiva Brasileira: Do Estado Novo ao Século XXI [Versão Eletrônica]*. *Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança*.
22. SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. NET, Rio de Janeiro, nov.1998.Seção Ponto de Vista. Disponível em <http://www.brasilnet.com.br/contextos/brasilrevistas.htm> Acesso em: 28 nov.1998.
23. TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. *Consulex*. Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.
24. VERÍSSIMO. *Time dos sonhos: paixão, poesia e futebol*, 2010.
25. ZAMITH, Carlos. 2008. *Baú Velho*. Manaus: Editora Valer.